



CAPITAL DE GIRO

UM MANUAL PARA
CALCULAR E
CONTROLAR
EM SEU NEGÓCIO



SUMÁRIO

Clique para ir para a página

Introdução

O Capital de Giro

Financie suas operações e honre seus compromissos

Conheça a importância de controlar o capital de giro

Saiba o que é o capital de giro líquido

Aprenda a calcular o capital de giro líquido

Controle financeiro para a gestão do Capital de Giro

Faça o controle diário de caixa

Atente também para o controle bancário

Faça um controle diário de vendas

Acompanhe as contas a receber

Organize as contas a pagar

Faça o controle mensal de despesas

Atente para o controle de estoques

Gerencie o seu ciclo financeiro

Calcule o seu ciclo financeiro

Saiba como reduzir o seu ciclo financeiro

Capital de Giro, vilão ou herói?

Conclusão

SOBRE A LOCUS HUB EMPRESARIAL

Introdução

O capital de giro é de importância fundamental para a saúde financeira de uma empresa. A falta de controle em relação a ele pode ocasionar problemas com pagamentos, escassez de recursos, necessidade de tomar empréstimos ou mesmo provocar a falência do negócio. Por outro lado, administrar eficientemente o capital de giro pode **resolver a maioria dos problemas financeiros a que os empreendedores estão sujeitos**.

Compreender o que é capital de giro, qual é a sua relevância para as finanças e como calculá-lo torna mais fácil para o gestor **agir com planejamento, tomar decisões e administrar bem o seu negócio**.

Você sabe exatamente o que é o capital de giro?

Qual é a sua relevância para a saúde financeira de sua empresa?

Como fazer para calculá-lo?

A seguir, vamos esclarecer essas questões e tudo o mais que você precisa saber para fazer o controle do capital de giro de seu negócio. Acompanhe!

O Capital de Giro

O capital de giro, ou capital de trabalho, é usado para financiar as operações com aquisições de estoque (incluindo o pagamento de matérias-primas e mercadorias) e pagamento de despesas operacionais do dia a dia (como salários, aluguéis, contas de água, luz e telefone, financiamentos nas vendas a prazo, impostos, entre outros gastos).

Trata-se de um capital distinto do chamado capital fixo ou permanente, que é o investimento usado na compra de toda a estrutura da empresa, adquirida no início de seu funcionamento, como imóveis, instalações, máquinas, insumos e equipamentos.

Financie suas operações e honre seus compromissos

O capital de giro corresponde aos recursos que uma empresa deve possuir para **financiar suas operações e honrar seus compromissos no dia a dia**. Ele corresponde, geralmente, a cerca de 50% a 60% do total de ativos.

Esse montante envolve os recursos financeiros que se encontram em estoque, os valores nos bancos, os pagamentos a receber com vendas a prazo, os investimentos líquidos e tudo o que pode ser

transformado rapidamente em capital para **manter as operações do negócio funcionando no dia a dia.**

Uma empresa que comercializa mercadorias, por exemplo, precisa de capital de giro para financiar a aquisição do seu estoque.

E, caso a venda seja feita a prazo, ela precisará de capital de giro também para financiar as compras de seus clientes.

Conheça a importância de controlar o capital de giro

Como o próprio nome sugere, é o capital de giro que faz o negócio “girar” e **manter-se funcionando.** Uma boa gestão desse recurso financeiro possibilita que o empreendimento alcance um fluxo de caixa positivo e um funcionamento sustentável.

As empresas que operam com capital de giro baixo estão sujeitas a um maior risco financeiro. Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae, 27% das novas empresas fecham as portas no primeiro ano e 50% encerram as atividades nos quatro primeiros anos — e **a falta de atenção ao capital de giro foi apontada como a principal dificuldade encontrada na gestão desses negócios.**

Por isso, é de extrema importância **saber como calcular o capital de giro e manter seu fluxo alto**. Caso os ativos de curto prazo sejam maiores do que os passivos, isso significa que a operação do seu empreendimento consegue financiar o capital de giro.

Mas se os passivos de curto prazo são maiores que os ativos de curto prazo, você precisará buscar recursos para financiar seu capital de giro e manter seu negócio funcionando.

Saiba o que é o capital de giro líquido

Vamos agora fazer uma distinção entre o capital de giro e o capital de giro líquido (CGL). Como vimos, o capital de giro é a diferença entre **o ativo circulante e o passivo circulante**. Ele se refere ao valor relacionado à operação da empresa e exclui, por exemplo, o saldo disponível (ativo) e os empréstimos (passivos), que entram na conta do capital de giro líquido.

O capital de giro líquido corresponde ao valor necessário para uma empresa honrar todos os seus compromissos financeiros no curto prazo.

Ele é uma ferramenta importante para **ajudar o gestor a fazer o seu planejamento estratégico de modo eficaz**, pois traz índices úteis para definir sua política de preços,

as compras, os prazos de recebimentos, etc. Quanto maior for o CGL, maior a capacidade da empresa para cumprir seus compromissos.

O capital de giro líquido é influenciado pelos prazos médios de estocagem, volume e custo das vendas, compras e pagamentos. Uma vez que a variação dessas ocorrências é grande, **recomenda-se que o CGL seja monitorado com frequência.**

Aprenda a calcular o capital de giro líquido

Para calcular o capital de giro líquido (CGL), deve-se subtrair o passivo circulante (PC) do ativo circulante (AC). O passivo circulante envolve todas as despesas e custos fixos, programados ou previsíveis, como contas a pagar, fornecedores, empréstimos, aluguéis, salários, encargos trabalhistas, etc.

O ativo circulante, por sua vez, envolve **todos os recursos disponíveis ou que podem ser revertidos facilmente em liquidez financeira**, como os valores nos bancos, contas a receber, aplicações, etc.

A fórmula é simples: $CGL = AC - PC$.

O resultado obtido nessa equação indica em que medida o passivo circulante financia o ativo circulante.

Cabe notar que um investimento alto em ativos circulantes reduz a lucratividade do negócio, mas **um baixo investimento eleva o risco de uma empresa não conseguir honrar as obrigações e se tornar inadimplente.**

Controle financeiro para a gestão do Capital de Giro

Os controles financeiros são essenciais para a gestão do capital de giro e para a tomada de decisões empresariais. Eles permitem gerir as finanças corretamente e trazem tranquilidade para que possam ser feitos investimentos em novos produtos ou melhorias na estrutura empresarial.

Conheça, a seguir, os principais controles financeiros para a gestão do capital de giro:

Faça o controle diário de caixa

Toda empresa deve controlar bem o fluxo de caixa para **operar com um saldo positivo e possuir capital de giro suficiente para suas operações**. O controle diário de caixa registra todas as entradas e saídas de dinheiro e demonstra o saldo existente.

O empreendedor pode recorrer ao dinheiro em caixa a qualquer momento para **honrar seus compromissos e quitar dívidas**. Os pagamentos devem ser feitos preferencialmente de modo antecipado, para que se possa negociar descontos e evitar juros.

Atente também para o controle bancário

O controle bancário é o registro diário de toda a movimentação bancária e dos saldos de um negócio. Ele **permite que o gestor faça um controle dos depósitos e créditos na conta da empresa e também controle todos os pagamentos bancários e demais valores debitados em conta** (tarifas bancárias, juros, contas de energia, água e telefone, entre outras).

O controle bancário tem duas finalidades principais: ele possibilita **confrontar os registros da empresa com os lançamentos gerados pelo banco**, para apurar eventuais diferenças entre eles; e fornece informações sobre os saldos bancários existentes, o que permite verificar se eles são suficientes para honrar os compromissos do dia a dia.

Faça um controle diário de vendas

O controle diário de vendas tem como finalidade **acompanhar as vendas concluídas a cada dia e verificar o total de vendas acumuladas durante o mês**. Desse modo, o gestor pode tomar providências para que as metas sejam alcançadas.

O controle diário de vendas deve conter informações que possibilitem o **acompanhamento total dos negócios fechados**, de acordo com os seus respectivos

prazos de recebimento, sejam eles à vista ou a prazo.

Também deve demonstrar o total de vendas mensais pelos prazos de recebimento e fornecer informações para compras de estoque e fluxo de caixa.

Acompanhe as contas a receber

O controle de contas a receber tem como finalidade **fazer um levantamento dos valores a receber das vendas a prazo**. Para oferecer mais prazo ao cliente ou parcelar uma compra, a empresa precisa dispor de recursos financeiros para financiar essas vendas.

Também é necessário que se faça um controle de todas as contas a receber dos clientes e dos valores que entrarão no caixa da empresa a cada período de vencimento. Para fazer um levantamento completo, **procure detalhar em quantos dias a empresa deverá receber cada valor**. Essas informações são importantes para a elaboração do fluxo de caixa.

Organize as contas a pagar

Para honrar os compromissos financeiros, você deve organizar os valores totais a pagar, obedecendo a seus períodos de vencimento: dia, semana, quinzena, meses, etc. **O controle de contas a pagar possibilita ao gestor**

estabelecer suas prioridades de pagamento, principalmente em caso de dificuldades financeiras.

Além disso, permite o controle sobre o montante dos compromissos já vencidos e não pagos, em situações de dificuldade, e fornece informações indispensáveis para a elaboração do fluxo de caixa.

Faça o controle mensal de despesas

O controle mensal de despesas serve para **registrar o valor de cada despesa**, acompanhando sua evolução mês a mês. Algumas dessas despesas demandam um controle mais rigoroso ou até medidas urgentes, como o corte de gastos que podem ser eliminados.

Esse registro é importante para a análise da evolução de custos. Trata-se de uma ferramenta que **ajuda o gestor a saber como agir diante da necessidade de corte de gastos**, por exemplo. Também é importante para acompanhar as datas de vencimento dos clientes e saber a hora certa de cobrá-los.

Atente para o controle de estoques

Quanto maior a necessidade de investimento nos estoques, mais recursos financeiros o negócio precisará ter para assegurar suas operações. Manter um estoque muito alto é inviável, uma vez que representa um capital parado dentro da empresa.

O controle de estoques possibilita evitar desvios, fornece informações para reposição dos produtos vendidos e **facilita as providências para redução dos produtos parados no estoque.**

Ele deve conter informações sobre o montante financeiro do estoque e o valor por linha de produtos; as quantidades de cada item em estoque; a quantidade e o custo das mercadorias vendidas; os estoques sem movimentação; a necessidade de compras e de reposição de estoques e fluxo de caixa.

Gerencie o seu ciclo financeiro

O ciclo financeiro é a velocidade com que o dinheiro circula numa empresa, em um prazo determinado. Quanto mais longo for o ciclo financeiro de uma empresa (e quanto mais ela demorar a receber), maior é a necessidade de capital de giro e de se buscar recursos para custear a operação.

Os controles financeiros são fundamentais para a gestão do capital de giro e para as decisões empresariais no dia a dia. **Adotar uma gestão consciente do ciclo financeiro é a melhor maneira de evitar uma crise de capital de giro.**

Ela também traz tranquilidade para que o gestor possa considerar novos investimentos em inovação, produtos ou melhorias na estrutura empresarial.

Calcule o seu ciclo financeiro

O Ciclo Financeiro é calculado da seguinte forma:

Prazo Médio de Renovação do Estoque (PMRE) +
Prazo Médio de Recebimento das Vendas (PMRV) –
Prazo Médio de Pagamentos (PMP).

Saiba como reduzir o seu ciclo financeiro

Para reduzir a necessidade de capital de giro de sua empresa, você precisa reduzir o seu ciclo financeiro. Para isso, **você deve buscar diminuir os prazos de recebimento, reduzindo o prazo de parcelamento das vendas e incentivando seus clientes a pagarem à vista.** Isso, porém, é muito difícil, principalmente em

tempos de crise e se existem concorrentes que praticam financiamentos com prazos maiores.

Outra medida para reduzir o ciclo financeiro é otimizar o estoque. Evite manter um estoque maior do que o necessário e **fuja de compras em grande escala**, mesmo que sejam oferecidos preços promocionais para aquisição de grandes volumes de mercadoria.

Capital de Giro, vilão ou herói?

Cabe ao empreendedor tornar o capital de giro o vilão ou o herói de sua empresa. Conhecê-lo bem é o segredo para alcançar uma administração saudável e um crescimento sustentável.

Porém, caso o empreendedor desconsidere o capital de giro previsto no investimento inicial e não adote um planejamento financeiro adequado, poderá acabar tendo de recorrer ao auxílio dos bancos para buscar recursos para cobrir dívidas e financiar a operação de sua empresa. Essa situação é sempre indesejável, pois **o empreendedor fica sujeito aos juros altos cobrados pelas instituições bancárias, que podem comprometer os seus ganhos futuros.**

Conclusão

Como você pôde perceber, administrar bem o capital de giro demanda atenção permanente para distinguir entre aquilo que é o ativo e o passivo circulante. Uma empresa bem administrada deve possuir ativos circulantes maiores que passivos circulantes, para que possa honrar seus compromissos sem a necessidade de empréstimos.

Também é fundamental ter um estoque capaz de **atender à produção, controlar os limites de crédito, acompanhar os débitos junto a fornecedores e gerenciar o fluxo de caixa**. Esteja sempre atento a esses fatores, pois o êxito de uma administração, muitas vezes, está condicionado a uma observação eficiente desses valores.

Como está o capital de giro de seu negócio? Você ainda tem alguma dúvida sobre o assunto? Caso você queira saber mais, acesse nosso site e contate um de nossos especialistas para lhe auxiliar!

SOBRE A LOCUS HUB EMPRESARIAL

Atuando na gestão empresarial, a Locus HUB Empresarial tem se destacado no mercado por ser uma empresa moderna, jovem, estruturada para atender empresas de qualquer porte e ramo de atividade e com profissionais altamente qualificados em diversos segmentos.

Visando satisfazer demandas específicas das empresas, oferecemos tecnologia de ponta e atendimento personalizado em diversos serviços, dentre eles consultoria completa nas áreas de gestão empresarial, contabilidade, departamento de pessoal, tributos e administração de empresas.



CONHEÇA MAIS SOBRE
A LOCUS HUB EMPRESARIAL

